

Reunião 3/3 GT Plano Diretor 2026

Reunião com a Diretora de Turismo e Cultura: sra. Débora

Presentes:

Jean, Clara, Carol, Celso e kellen

Destaques:

Débora informou a condição de Estância climática em função do clima, atualmente o turismo se restringe a casamentos e pessoas que buscam a natureza; informa de obras e melhorias que poderiam dinamizar o turismo no município, relatou suas dificuldades com a implementação de programas turísticos para o município: falta de engajamento da população e de empresários de hotéis e pousadas; espaços turísticos sucateados com problemas estruturais;

Celso indicou possibilidades de parceria para a realização de eventos; indicou a possibilidade de favorecer que alguns empresários se apropriem de alguns espaços para fins turísticos;

Carolina considerou a possibilidade de se fazer projetos para arrecadar recursos; indicou outras atividades que poderiam ser interessantes especialmente em alguns prédios da cidade;

Kellen questionou o uso dos recursos do Dadetur para a melhoria dos espaços turísticos e sugeriu ações pedagógicas e culturais para promover o engajamento da população em atividades turísticas, especialmente o turismo rural;

Apresentação Débora:

é uma estância climática por causa do clima (1997)

turista que busca o clima e casamentos

70-80% das pousadas ocupadas (aos finais de semana)

casas de casamentos, são caras, não comportam todos /as

casamentos às 16hs, todos sábados temos turistas

cabeleireiros e transportes são mobilizados

corredor turístico

túnel de entrada repercute

este turista não consome aqui, não compra artesanato, não movimenta restaurantes,

já teve conversa séria com donos de hotéis;

Tem o (restaurante) Volival que é rústico, só para o dia-a dia,

já precisou pessoa se hospedar em Itatiba, má vontade (dos proprietários de pousadas), não tem funcionário,

precisa melhoria em todos os setores.

Os turistas desejam melhoria

A pousada acha que não precisa (melhorar), turista ficou alguns dias em Morungaba e não conseguiu local para jantar, o proprietário não demonstrou boa vontade para resolver a questão do turista.

tem pousada (que) é da semana, e não está preparada para atender final de semana.

A gente sofre com um todo

.

Turismo: Dinheiro limpo, turista vem aqui, não reclama das condições da cidade, o máximo que pode fazer é deixar o dinheiro aqui.

Mais renda e mais fluxo

A gente precisa uma boa qualidade

Parque ecológico maravilhoso para os que são de fora, as pessoas daqui dizem que tem que colocar evento no parque, local para caminhada.

workshop senac das 70 estâncias, turnos de bem estar e saúde

Águas de São Pedro tem metade da população daqui e oferece muito mais (em termos de turismo);

Já tentaram fazer uma rota de passeio, agência aberta,

passeio por (?) Mataguá, falta divulgação, entusiasmo, manter os nosso espaços, um bom banheiro,

se tivesse um mirante no cruzeiro atrairia muito mais, ele entra no turismo católico, a gente tenta fixar,

pousada pedra prata e Bela vista estão no guia são paulo e no (guia) exclusivo do Bem estar;

Celso: motoqueiros usam bastante (a cidade), e também bicicleta

Morungaba não está muito na trilha, Morungaba está na etapa, não é exatamente trilha.

Amigo propôs bolar um evento em duas etapas envolvendo Amparo e Serra Negra; corrida final de semana, e no outro final de semana; tem que fazer todo ano, ele consegue patrocínio, neste meio tempo, teria atividades na cidade, vai chegar gente, vai movimentar.

Débora: Ano passado receberam o Tour da Roça é um passeio 51km, 21 e 14 e 11, os que se inscrevem pagam, tem apoio aos participantes, 1000 inscritos, trilha, circuito paulista de trilhas. Gente de Morungaba conhece melhor as trilhas, as trilhas estão mapeadas.

kellen informa que o Coletivo conversou com o presidente do Comtur da gestão anterior e ele informou dos recursos recebidos pela Diretoria -3,3 milhões- e que não eram aplicadas nos espaços turísticos do município, Angelo ponderou também que a comunicação com a prefeitura era muito difícil;

Débora: com recursos Dadetur só pode investir em estrutura para turismo, sinalização, foi feito um estudo, a sinalização em estrada de terra é importante, o cara que gosta faz por conta.

A gente está engatinhando, mas muita coisa não aparece para quem está de fora. Não conseguimos atingir a cidade em si.

Praça de artesanato tem um bom movimento,

Carolina: fazer projeto para pedir recursos, não é difícil,

Débora: mirante na entrada do parque, um lanchonete tem proposta de mirante em outro local, hoje está super em moda mirante de vidro;

teleféricos custo muito alto, gasto (alto) em manutenção,

(espaços) precisam ter acessibilidade (hoje em dia)

tiroleza e esportes radicais no parque, lanchonete de qualidade,

almoçar o peixe do Volival.

o parque tinha uma zeladoria;

O horário do parque, abre 5:30hs até 19hs, tem segurança que faz a volta.

tinha gente que deixava lixo;

Carol: falou com prefeito Marcos de Oliveira, pediu para instalar o cartório no Amalfi, tem artistas na cidade, porque não tem exposição no Amalfi? na parte debaixo tem uma sala podia instalar um café,

Débora: está com o elefante branco que é prédio do mercadão;

cada pessoa que vem enxerga uma função diferente,

Carol: desperdício de não se usar aquele lugar,

Débora: no aniversário da cidade faz atividade no mercadão

Fernando e Cláudia tem intenção de deixar exposição, mas não tem funcionário;

Clara: acha que ele não como se manter no dia a dia, sugere usar de quinta a final de semana;

Não tem gente para o dia a dia,

qualificar a população

Debora: o recurso tem limite, não receberam o valor total do DadeTur 24 e 25,

em 2023 fizeram o projeto de sinalização

tem mudança da lei: hoje se pode usar 25% (do Dadetur) para manutenção; o resto é só construção,

teatro prédio foi reformado, pelo dadetur,

biblioteca prédio reformado, tombado,

janela antiga, não fecha, não acha quem reforme. precisa de muitas mais pessoas, precisa que a goteira seja resolvida para não afetar piso; muitas coisas a gente olha a grandiosidade, se funcionar de janeiro a dezembro...

(precisa) pensar um projeto para a biblioteca,

a realidade não é o que está no papel,

biblioteca: exposições esporádicas, se alguém pede a gente libera, a gente dá apoio.

mas não conseguimos manter algo

Celso: condição para os particulares darem condições fazerem as coisas/eventos, manutenção a prefeitura pode fazer;

Debora: já tentou, (os empresários não querem), já fez em relação às trilhas,

a parte de esporte já está no calendário anual,

Quanto tiver as trilhas na cidade, fazer uma feira,

Celso: Bistrô em Monte alegre do Sul, restaurante de chef,

Prefeitura pode disponibilizar espaço para alguém abrir um espaço turístico. restaurante de sexta a domingo, Pizzaria calabria,

Restaurante Stephanos ficava cheio, 450 almoços

Débora: não tem que fale: vou passear em Morungaba;

São Silvano tirou o restaurante stephanos, não abre todo final de semana, qualidade não é a mesma;

ele tem proposta de restaurante italiano, de peixes,

Carolina: (atividade) Chefs na praça

Celso: Trabalho heróico da Débora, juntar estes eventos;

Débora: Maior evento Roça, a gente fez comunicado para as pousadas, fez reunião oferecendo os espaços da praça, ofereceu espaço até dentro do teatro ;

Carol vendeu passeios, pessoal do artesanato queriam ficar na praça, mas elas estavam perto, quer que as pessoas conheçam onde é o espaço onde elas estão sempre. Meu trabalho é uma visão pra frente,

não sabe quando Morungaba vai deslanchar;

Em 2017 não tinha pousada em Morungaba, hoje tem 17.

pedra prata estrutura simples,

village D'Italia, estrutura excelente,
d. Helena, mais para comércio local,

Kellen: não há a cultura do turismo na cidade; porque não se faz uma campanha na cidade para divulgar o turismo?

Débora: se tiver disciplina de turismo na escola aumenta o posicionamento no ranqueamento de instâncias/município de interesse turístico,

constar disciplina turismo na escola pontua neste ranking,

em Amparo e Itatiba o problema é o mesmo,

Carol: engajamento de pessoas do rural, faz. Sta Adelaide tem café da manhã, tem orgânicos,

Débora: nós somos os último a saber

kellen: em reunião anterior, ponderamos que o turismo poderia ser uma alternativa de renda para a população; porque não investir em uma rota aproveitando o “Caminhos do interior?”, conhece bem o caminho da fé, um turismo mais simples, mais despojado. Poderia ajudar a dar alternativa de renda para o meio rural. Turismo rural.

Débora : turismo rural a propriedade tem que receber o turista, saiu do maracujá e foi pro café, Isabelle Café colonial, oferece experiência do pé (de café) até a xícara

Caminho interior, para fazer uma horta tem que ter comércio no meio, conhecer uma horta, ter vários pontos nesta rota;

nossa trilha está famosa, Morungaba Tuiuti, empresa de Jundiá,

falta capela, algo caseiro no meio do caminho, não sabe a quem buscar; os proprietários destas terras são os mais resistentes;

Débora se coloca à disposição, projetos são muito bem vindos, em prol do turismo e da cultura.

*

mensagem kellen para grupo whatsapp GT:

peço,

segue abaixo o link com o relato da reunião.

Ensaiei redigir o que identifiquei como “destaques”, sugiro que os demais complementem com o que julgarem importante.

É muito desafiador fazer uma ata, vamos avaliando se a minha forma de fazer é a melhor. Acontece de perder algumas falas, e trocar algumas palavras. Coloco entre parênteses algumas palavras e expressões para dar sentido às frases. Na oralidade, na fala coloquial, nossas expressões não têm o mesmo rigor da escrita, há outros sentidos em jogo, então para que a escrita seja compreensível, muitas vezes é necessário complementar o texto.

Se tiverem alguma correção ou observação, por favor, me avisem.

saudações

<https://docs.google.com/document/d/111V7TFZh3DL1ftfdNYn8vtagxyANRthKeduVz4gHsF4/edit?usp=sharing>